

Arbitragem de Futebol

Gonçalo Borges

Relatório de Actividades

Resumo—O principal objectivo deste relatório é descrever as actividades desenvolvidas por mim como árbitro de futebol. Desde Dezembro de 2014 que exerço a actividade nos jogos para os quais sou nomeado pela AFL (Associação de Futebol de Lisboa), aos fins-de-semana, em todo o distrito. Trata-se ser uma tarefa individual ou em grupo, dependendo dos escalões/categorias dos jogos. Terças e quintas-feiras treino fisicamente na Academia Militar em Lisboa das 19h00 às 20h30. E das 21h30 às 23h00 frequento núcleos de árbitros onde tiramos dúvidas, fazemos testes e estudamos as leis de jogo. Mais especificamente em cada jogo, tenho de chegar pelo menos uma hora antes; fazer a vistoria ao campo e as instalações em geral; receber os delegados de ambas as equipas e dar indicações; arbitrar; preencher o relatório de jogo e finalmente envia-los para a AFL por correio normal.

Palavras Chave—Portfólio Pessoal A, Arbitragem Futebol, Horário, Logística, Coordenação, Regulamentos, Treino Físico, Treino Teórico.

exemplo! bantam 5 ou 6!

1 INTRODUÇÃO

Um árbitro de futebol ou de outra modalidade qualquer faz muito mais do arbitrar o jogo em si. O preparo rigoroso e cauteloso é exigível sempre. Tudo começa com um bom treino teórico e físico. Em primeiro lugar vem o teórico, porque na verdade é aquilo que pesa mais nas suas decisões, mas um árbitro cansado é alguém que por mais vontade que tenha não consegue pensar com todo o discernimento. Para além do facto de, quanto mais longe estiver dos lances, mais probabilidade de errar tem.

Posto isto, pode pensar-se que o árbitro tem de estudar, correr e depois é só arbitrar. Mas não. Existe a logística associada e as normas que precisam de ser cumpridas e se manifestam em actividades/acções. Exemplos disso são: combinar com os colegas de equipa o local, a hora, os equipamentos (têm de ser iguais para todos), quem leva o carro para as instalações; temos também de nos preocupar em saber se os colegas vão comparecer no jogo, porque se não o fizerem teremos de nomear outra

- Gonçalo Borges, nr. 74259,
E-mail: joaogoncalo.borges@gmail.com
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito recebido a Junho 1, 2015.

pessoa (colega ou indivíduo da bancada, por exemplo). Enfim, existe o pré-jogo e o pós-jogo que acabam por ser tão importantes como a partida em si.

São estas quatro etapas: preparação, pré-jogo, jogo e pós-jogo que passarei a descrever, de uma forma rigorosa, objectiva e factual. E mais dois pontos importantes paralelos ao plano temporal da actividade: o ambiente em que ocorre a actividade e os condicionamentos da mesma.

2 PREPARAÇÃO

A preparação de um árbitro é essencialmente dividida em duas componentes: a física e a teórica. Contudo, poderíamos pensar noutras dimensões, por exemplo treino psicológico/comportamental.

Este exemplo acontece mais frequentemente para árbitros de elite. Efectivamente, estes praticam técnicas de abstracção do público e concentração no jogo, pois manter o foco no campo é extremamente difícil, quando 60 mil pessoas gritam impropérios de uma forma absolutamente injusta, desmedida e absurda. O que acontece a maior parte das vezes.

2.1 Estudo Teórico

Quer seja pela leitura das leis, quer seja pela realização de testes, quer seja pelas dúvidas

(1.0) Excellent	ACTIVITY					DOCUMENT							
	Object × 2	Opt × 1	Exec × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.8) Very Good													
(0.6) Good													
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													
	0.8	1.0	1.0	1.0	0.6		1.0	0.8	0.6	0.6	0.8	1.0	

colocadas pelos colegas ou outros, quer seja por ~~pela~~ prática, o árbitro estuda com o objectivo de tomar as melhores decisões dentro de campo.

A minha actividade principal de estudo é realizada em núcleos (aulas de arbitragem). Estas aulas são dadas todas as semanas e cada núcleo (de Sintra, Lisboa ou Brandoa, que são os que frequento) tem um dia específico, sendo que alguns são simultâneos. Regra geral, vou terça-feira das 21h30 às 23h00 ao núcleo de Sintra e quinta-feira das 21h30 às 23h00 ao núcleo de Lisboa. Quando não vou ao núcleo de Sintra, à mesma hora, vou ao da Brandoa.

Os núcleos funcionam normalmente da seguinte forma. Os primeiros trinta minutos de sessão são reservados para dúvidas dos árbitros. Estas dúvidas são casos de jogo que ocorreram a cada um durante os seus jogos do fim-de-semana ou situações de jogo que foram observadas na televisão, por exemplo. A hora seguinte está reservada, regra geral, a um orador que dinamiza o grupo com sessões específicas e variam de semana para semana.

Por outro lado, eu tento fazer um estudo autónomo regular e consistente através da leitura de uma lei por dia (são 17) e realização de testes teóricos de escolha múltipla disponibilizados no website da AFL.

Esta parte da actividade é essencial não só, por uma questão de primazia profissional como também, porque a entidade organizadora obriga os seus árbitros a fazerem provas 2 vez por época. Caso o indivíduo não tenha aproveitamento, não poderá actuar. O mesmo acontece para a parte física que passamos a descrever.

2.2 Treino Físico

O meu treino físico consiste em 2 momentos semanais oficiais e 1 momento não oficial:

- Terça-feira das 19h00 às 20h30 na Academia Militar de Lisboa (AML) (treino oficial)
- Quarta-feira das 20h00 às 21h30 jogo futebol com colegas de faculdade nas instalações da faculdade
- Quinta-feira das 19h00 às 20h30 na AML (treino oficial)

3 PRÉ-JOGO

Este momento começa à quarta-feira quando, regra geral, recebo as nomeações para os jogos do fim-de-semana, via mensagem de texto telefónica. Esta mensagem contém informações ~~essências ao~~ ~~preparo~~ da partida: nomes dos colegas, função a desempenhar (árbitro ou árbitro assistente), hora e local do jogo, entre outras.

É hora de contactar os colegas: combinar um local de encontro; perceber quais os equipamentos que têm para irmos todos de roupa igual; e trocar outras informações relevantes tais como se há algum colega estagiário (com pouco experiência) e como é o comportamento das duas equipas. Serão equipas conflituosas? As equipas jogam que tipo de futebol? O público é complicado? São perguntas com respostas preciosas, porque ajudam a equipa de arbitragem a actuar de forma cautelosa, prevenindo eventuais conflitos que possam existir dentro das quatro linhas.

Ver o mapa de castigos dos jogadores e dirigentes também é importante, assim como ver as previsões meteorológicas e eventuais condicionantes do trânsito que nos impossibilitem chegar a horas.

No dia do jogo, há que realizar o encontro da equipa e eventual reunião num café, geralmente, para acertar os últimos detalhes. Consecutivamente, partimos para o campo/estádio.

Chegados ao local temos ainda que fazer apresentarmo-nos ao delegado da equipa da casa; verificar os estado do terreno de jogo; receber o delegado da equipa da casa e o delegado da equipa de fora que trazem as fichas de jogo com as identificações dos jogadores que vão jogar; dar as recomendações; equipar; fazer o aquecimento físico; verificar se temos todos os apetrechos necessários (apito, banderolas, cartões, moeda, bloco e caneta); fazer a identificação dos jogadores e finalmente alinhas as equipas para dar entrada em campo

4 JOGO

O jogo de futebol tem duas partes de 45 minutos cada com um intervalo de 10 ou 15. Mas em escalões mais jovens os tempos são menores.

Dentro do terreno de jogo a actividade é variada. Apitar uma falta é apenas a ponta

do iceberg. O árbitro tem de estar atento em todos os momentos do jogo não só para decidir, por exemplo, se é golo como para garantir a integridade física de todos os atletas.

O exercício da actividade não se limita a fazer cumprir as regras. Muitas vezes tenho de falar com os jogadores para os acalmar e explicar uma decisão mais complicada e duvidosa.

5 PÓS-JOGO

Depois do apito final tenho de garantir a serenidade das duas equipas de forma a evitar conflitos quando recolher para o balneário. Ao chegar ao balneário tenho de preencher as fichas de jogo e realizar o relatório.

Os delegados chegam ao fim de algum tempo para confirmarem e assinar os factos do jogo (resultado, marcadores, expulsões ou advertências). Terminado este processo, acabo o relatório de jogo e coloco num envelope para posterior entrega nos correios.

6 AMBIENTE E CONDICIONAMENTOS

O ambiente em que exerço a actividade de árbitro é variado. Realizo jogos em todo o distrito de Lisboa que vai de Lisboa à Lourinhã, só para se ter uma ideia. Em campos relvados, sintéticos ou de terra batida. De rapazes e raparigas com 7 anos até adultos de 40 ou mais anos. Podem ser jogos de campeonatos menores ou de topo. Partidas de meio da tabela ou finais decisivas.

Durante este curto período em que frequentei a disciplina de Portfólio Pessoal A, foram várias as vezes que me senti condicionado a nível de acções, porque o público ou jogadores me ameaçaram ou aos meus bens materiais. É por este facto que a AFL obriga a que os clubes contratem forças de segurança que garantam a integridade dos árbitros.

7 CONCLUSÃO

Apesar deste relatório de actividade descrever uma boa abrangência das tarefas realizadas, muitas pequenas tarefas poderão ter ficado por dizer. E há ainda que multiplicar esta sequência de tarefas pelos 4 ou 5 jogos que tenho por fim-de-semana.

Em suma, a actividade que tive, tenho e vou continuar a ter enquanto árbitro é variada e muito exigente.

AGRADECIMENTOS

À Associação de Futebol de Lisboa por me ter aberto as portas à actividade de árbitro, possibilitando-me o exercício de uma profissão liberal com a qual sou obrigado a aprender, essencialmente, a comunicar melhor com as pessoas e a gerir as suas expectativas; ao meu tutor José Figueiredo; ao professor da cadeira, Rui Cruz, pelo esclarecimento de dúvidas e alertar para importância das competências transversais; e, finalmente, aos colegas que me acompanharam e apoiam no aproveitamento desta unidade curricular Paulo Garcia, Bruno Ferreira e Miguel Costa.

REFERÊNCIAS

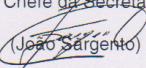
- [1] REGULAMENTOS
<http://afl.pt/?p=regu>
- [2] ÚLTIMAS NOMEAÇÕES
<http://afl.pt/?p=noma>
- [3] COMUNICADOS
<http://afl.pt/?p=cocd>
- [4] LEIS DE JOGO
<http://afl.pt/?p=leis>

Onde está o verbo??

*Já devo agradecer a sua disponibilidade
Como fui a saber qual
O momento da dúvida?*

APÊNDICE

CERTIFICADO DE ACTIVIDADE

 <p>ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA Instituição de Utilidade Pública</p>	<p>Conselho de Arbitragem Rua dos Fanqueiros, 150 – 2º 1100-232 Lisboa Tel.: + 351 218824830 Rede AFL: + 351 960 385 864 Fax: + 351 218876513 Arbitragem@afl.pt www.afl.pt</p>
<p>Exmo. Sr. JOÃO GONÇALO ALVES BORGES</p>	
<p>01 de Dezembro de 2014</p>	
<p>Assunto: <u>Escola de Candidatos a Árbitro – 2014/2015</u> 1º Curso – Futebol de Onze</p>	
<p>Exmo. Senhor,</p>	
<p>Serve o presente para comunicar que o resultado do seu exame referente ao curso em título, mereceu a classificação de APROVADO, passando assim a integrar o Quadro de Árbitros da Associação de Futebol de Lisboa, com a Categoria de “CJ” e o código de filiado 114 020, o qual deverá ser mencionado em toda a correspondência ou documentação a remeter a estes Serviços.</p>	
<p>Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos com a mais elevada consideração,</p>	
<p>De V. Ex^a. Atentamente, PELO CONSELHO DE ARBITRAGEM O Chefe da Secretaria  (João Sargento)</p>	